

# REPAREMOS NOSSAS MÃOS

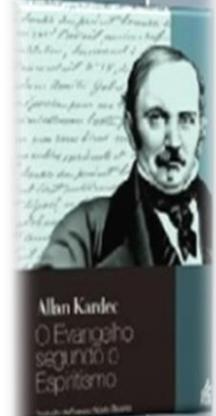
"E Jesus, estendendo a mão, tocou-o dizendo: quero, sê limpo."  
Mt,8:3

Meditemos na grandeza e na sublimidade das mãos que se estendem para o bem...

Mãos que aram a terra, preparando a colheita...

Mãos que constroem lares e escolas, cidades e nações...

Mãos que escrevem, amando em louvor do conhecimento...



Mãos que curam na medicina, que plasmam a riqueza da ciência e da indústria, que asseguram o reconforto e o progresso...

Todas elas se abrem, generosas, na direção do Infinito, gerando aperfeiçoamento e tranquilidade, reconhecimento e alegria, conjugando-se, abnegadas, para a extensão das bênçãos da Sabedoria e de Amor na Obra de Deus.

Mas pensemos também nas mãos que se estendem para as sombras do mal...

Mãos que recolhem o ouro devido ao trabalho em favor de todos, transformando-se em garras de usura...

Mãos que acionam apetrechos de morte, convertendo-se em conchas de sangue e lágrimas...

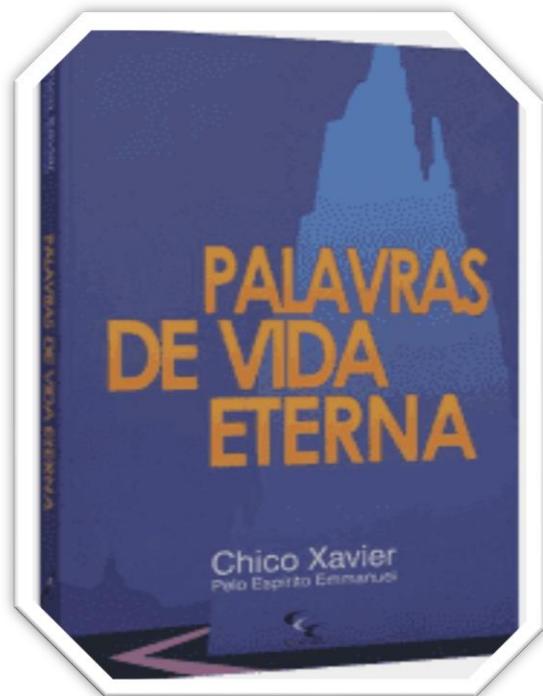
Mãos que se agitam na mímica estudada de quantos abusam da multidão para conduzi-la à indisciplina em proveito próprio...

Mãos que ferem, que coagulam o fel da calúnia em forma de letras, que amaldiçoam, que envenenam e que cultuam a inércia...

Todas elas se cerram sobre si mesmas em círculos de aflição e remorsos pelos quais se aprisionam às trevas do sofrimento.

Reparemos, assim, a que forças da vida estendemos as nossas mãos. Jesus, o Mestre Divino, passou no mundo estendendo-as no auxílio de todos, ensinando e ajudando, cirando e afagando, aliviando corpos enfermos e levantando almas

... caídas, e, para mostrar-nos o supremo valor das mãos consagradas ao bem constante, preferiu morrer na cruz, de mãos estendidas, como que descerrando o coração pleno de amor à Humanidade inteira.





*O Evangelho*  
**Redivivo**



PREC

O Evangelho

# Redivivo

Livro II

Tema 27: A PREGAÇÃO DO REINO DOS CÉUS:

✓ A cura do leproso MT 8: 1 - 4

Facilitadores: Mônica, José Luiz,  
Lia, Eloy e Norma



## 27 A DOENÇA

*A lepra, mal de Hansen ou hanseníase, como se diz atualmente, é muito citada nos textos antigos, bíblicos ou não, existindo relatos de casos que datam de 1.350 aC.*



Miriã, irmã de Moisés, e  
Arão



**Microbactéria**  
*Mycobacterium leprae*

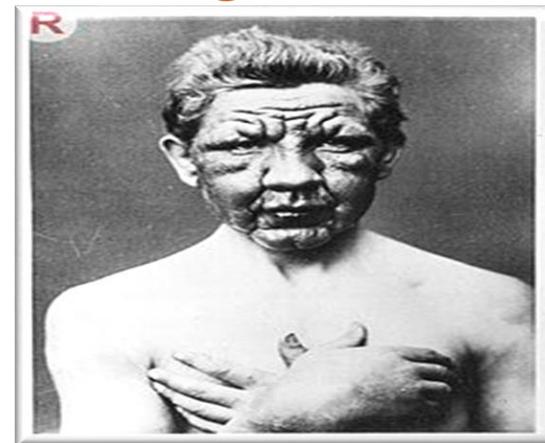


**JANEIRO  
ROXO**  
Conscientização  
sobre prevenção e  
tratamento da  
**HANSENÍASE**



O Evangelho  
**Redivivo**  
O Caminho, a Verdade e a Vida

A palavra tem sua origem no grego λέπρα (lepra) e significa "escamoso", do fato que a pele fica com escamas.



No Antigo Testamento, o termo hebraico usado é **tsara'at** que aparece 35 vezes. Em Levítico 13, o homem com lepra é declarado impuro.

No Novo Testamento, o termo aparece 4 vezes, nos Evangelhos (Mateus 8; Marcos 1,42 e Lucas 5,12.13), nos textos sinóticos que narram a cura do leproso por parte de Jesus. *aBiblia.org*

Lepra



Hanseníase



Mal de Hansen

Têm origem no nome do médico norueguês Gerhard Henrick Armauer Hansen (1841 - 1912) que, visualizou ao microscópio a bactéria agente causador da enfermidade.



A Hanseníase é uma doença infecciosa que lesiona os nervos periféricos e diminui a sensibilidade da pele. Nos casos mais grave (forma de L), as lesões são mutilantes.

# A lepra e os leprosos na época de Jesus

Na época de Jesus a lepra era uma doença terrível e incurável. Desde o momento em que era constada a lepra, o leproso era privado do convívio das outras pessoas e ficavam em um lugar isolado. O Novo Testamento nos mostra a situação dos leprosos, a sua vida em cavernas afastadas das pessoas.

Livro II do EVR Mateus, pág. 246





... Se porventura um deles tivesse de andar ao encontro das pessoas, teriam que tocar um sino, para se auto anunciar e determinar a distância. Isto queria dizer que estava passando um imundo, um contaminado pela lepra. A situação do leproso era humilhante, visto que a lepra era considerada no Judaísmo um estado de grande impureza, sua situação não tinha solução.

Nos dias de hoje a lepra ou outros tipos de doença de pele que são muito comuns podem atingir qualquer pessoa. A lepra, atualmente é muito conhecida por este outro nome **hanseníase**. Esta doença tem como portador um micróbio contagioso. Devido à facilidade de contágio, através do ar, e a ausência de um tratamento na época de Jesus, esta doença era comum. Devido à descoberta de tratamento de cura da Hanseníase, passou hoje a ser vista de forma diferente e com menos discriminação.

Os antigos Leprosários que existiam e isolavam famílias inteiras, estão hoje desativados. Em Viamão na grande Porto Alegre, RS, foi construído o Hospital Colônia Itapuã, uma verdadeira vila, onde os doentes possuem, casas, hospital, igreja etc. Hoje apenas algumas famílias de leprosos ocupam este lugar.

Jornal do Comércio de POA - RS



# CURAS NOS EVANGELHOS

Identificamos dois grandes grupos de curas realizadas por Jesus:  
As enfermidades físicas ( a mulher que sangrava)  
Distúrbios mentais ( menino epilético e endemoniados gadarenos)

# 27 A CURA



## Cura de um leproso

Ao descer da montanha, seguiam-no multidões numerosas, quando, de repente, um leproso se aproximou e se prostrou diante dele, dizendo: "Senhor, se queres, tens poder para purificar-me". Ele estendeu a mão e, tocando-o disse: "Eu quero; sê purificado". E imediatamente ficou livre da sua lepra. Jesus lhe disse: "Cuidado, não digas nada a ninguém, mas vai mostrar-te ao sacerdote e apresenta a oferta prescrita por Moisés, para que lhe sirva de prova." Mateus 8:1-4

Bíblia de Jerusalém. Gilberto da Silva Gorgulho, Ivo Storniolo e Ana Flora Anderson (coordenadores). Diversos tradutores. Nova edição, revista e ampliada. São Paulo: Paulus, 2020



- Por que aquele homem roga pela purificação e não pela cura?
  - Existe diferença?
- O que pedimos a Jesus diante de nossas doenças?



Que lições aprendemos com este homem que roga a Jesus a sua purificação?



"VINDE A MIM TODOS VÓS QUE ESTAIS CANSADOS E EU VOS ALIVIAREI"  
(Mt 11.28)



POR QUE JESUS  
RECOMENDA O  
SILÊNCIO?



Federação  
Espírita  
Brasileira



O Evangelho  
**Redivivo**  
© Caminho, a Verdade e a Vida

## JESUS RECOMENDA O SILÊNCIO

- Para que a soberba não se apoderasse do enfermo
  - Por respeitar à lei e o procedimento sacerdotal
    - Para esconder o segredo messiânico
- Para que não ficasse sendo reconhecido como operador de milagres, mas como Messias, renovador de nossas vidas
- Jesus não buscava aceitação por prodígios feitos nem tão pouco o aplauso porque a sua missão a tudo se sobrepunha

(Champlin, Russel Norman. *O novo testamento interpretado versículo a versículo: Mateus/Marcos*. Nova edição revisada. São Paulo: Hagnos, 2019, v.1, it 8;1, A cura dos leprosos, p 344)

“Os Evangelhos não fazem distinção quanto à espécie dos milagres quer envolvam transformações psicológicas, físicas ou espirituais. Sabemos, atualmente, que, com frequência, é difícil distinguir exatamente a causa das enfermidades e que geralmente há outras causas presentes que não física.”

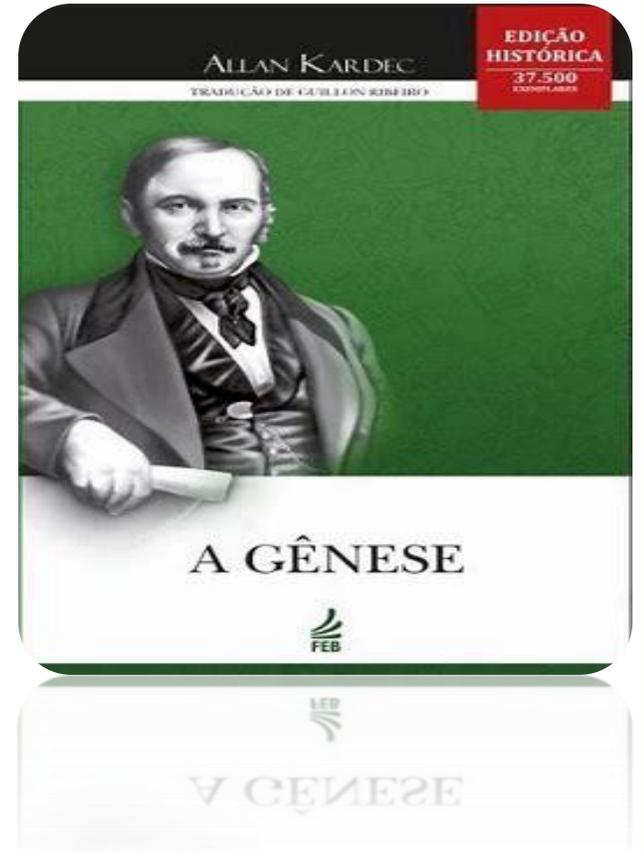
(Champlin, Russel Norman. O novo testamento interpretado versículo a versículo: Mateus/Marcos. Nova edição revisada. São Paulo: Hagnos, 2019, v.1, it 8;1, A cura dos leprosos, p 344)



# Faz Deus milagres?

Quanto aos milagres propriamente ditos, Deus, visto que nada lhe é impossível, pode fazê-los. Mas fá-los? Não é, pois, da alçada do Espiritismo a questão dos milagres; mas ponderando que Deus não faz coisas inúteis, emite a seguinte opinião: *não sendo necessários os milagres para a glorificação de Deus, nada no Universo se produz fora das leis gerais. Deus não faz milagres, porque, sendo, como são, perfeitas as suas leis, não lhe é necessário derrogá-las. Se há fatos que não compreendemos, é que ainda nos faltam os conhecimentos necessários.*

(A Gênese. Allan Kardec. Cap XIII - caracteres dos milagres, 15. FEB Editora)





Allan Kardec  
O Evangelho  
segundo o  
Espiritismo

Tradução de Evandro Noleto Biccini



(José, Espírito  
Protetor.  
Bordeaux,  
1862, Cap  
XIX, item XI -  
AK.)

## A fé

Para ser proveitosa, a fé tem de ser ativa: não deve entorpecer-se. Mãe de todas as virtudes que conduzem a Deus, cumpre-lhe velar atentamente pelo desenvolvimento dos filhos que gerou.

Não é a fé que faculta a esperança na realização das promessas do Senhor? Se não tiverdes fé, que esperareis? Não é a fé que dá o amor? Se não tendes fé, qual será o vosso reconhecimento e, portanto, o vosso amor?

Inspiração divina, a fé desperta todos os instintos que encaminham o homem para o bem. É a base da regeneração. Levantai, conseguintemente, esse edifício sobre alicerces inamovíveis. Seja mais forte a vossa fé do que os sofismas e as zombarias dos incrédulos, visto que a fé que não afronta o ridículo dos homens não é fé

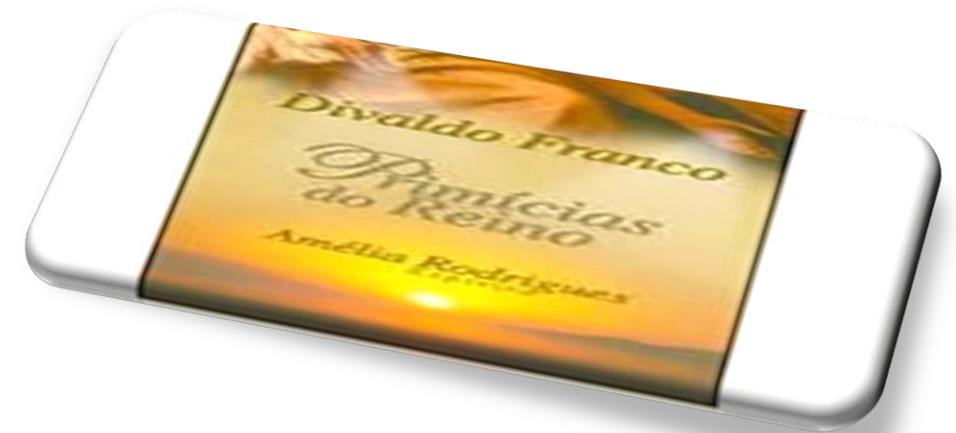
O leproso de hoje contaminou-se espiritualmente em pretérito próximo.

Ontem, soberbo e egoísta, banhou-se nas lágrimas dos oprimidos, abusando do corpo como os ventos bravios das tamareiras solitárias. Retornou aos caminhos de tormento em si atormentado, para ressarcir penosamente.

O legado que hoje recebeu é de responsabilidade antes que de merecimento.

O Pai misericordioso não deseja a punição do filho rebelde ou ingrato, mas a sua renovação.

(Primícias do Reino. Divaldo Franco/Amélia Rodrigues. Cap 13- Sê Limpo. 2015. Leal Editora)





- Qual a minha necessidade?
- Qual a minha vontade?
- Como deve ser o meu apelo?
- Qual é o meu merecimento?
- Como está a minha fé?

"...Acautelai-vos do contágio das misérias que os olhos não veem, mas que entenebrecem a razão e perturbam o coração...

O Reino dos Céus é uma mensagem de amor para todos: desalentados e sofredores, atormentados e enfermos, todos receberão o convite de acordo com as suas necessidades. A nós compete espalhar as dádivas de luz e bênçãos, sem a preocupação imediata como serão recebidas ou utilizadas. Cada coração é responsável pelas sementes que recolhe."

(Primícias do Reino. Divaldo Franco/Amélia Rodrigues. Cap 13-Sê Limpo. 2015. Leal Editora.



Obrigado!!  
Até o próximo encontro !

